

Continuação da Página 1

... e celebrações que exaltem a Fé e os valores que eles incarnaram

Mas sendo a festa uma oportunidade por excelência de aproximação e convívio entre os membros da comunidade, o programa deve contemplar, também, atividades que promovam os valores da família e das relações entre famílias: iniciativas de partilha e solidariedade, manifestações culturais genuínas das tradições e práticas locais, evocação histórica das pessoas e dos principais acontecimentos da vida comunitária, representações das fases e atos da vida do Padroeiro, atuação de grupos de teatro, música e folclore local, numa expressão de arte e valores genuínos da vida e tradições das comunidades.

As procissões constituem, normalmente, uma das mais expressivas manifestações das festas religiosas, com os andores das imagens expostas ao culto acompanhando o andor do padroeiro como centro de todas as atenções.

As comissões devem respeitar as orientações diocesanas sobre procissões, evitando trajetos longos em zonas despovoadas e a participação de elementos estranhos ao acontecimento (figuras amortalhadas e imitadoras de personagens históricas da Igreja).

O silêncio, o respeito e a devoção devem imperar, tanto nos que acompanham, como nos que transportam os andores e insígnias, que devem vestir-se com apurmo e, se possível, com as capas alusivas designadas por opas.

As procissões são para se viverem por dentro, não para se olharem de fora.

Os arraiais que antecedem e se seguem à celebração da eucaristia e da procissão, como momentos centrais e mais altos das festas, nos quais os cristãos mais ativos e os agentes da pastoral não deixarão de participar, não po-

dem destoar e ser a antítese dos valores cristãos afirmados nas celebrações. Mas frequentemente são-no e de modo escandaloso, por implicar gastos elevados, por má qualidade artística e moral dos grupos e artistas que atuam e alienação que provocam.

A vontade de fazer festa e festa rija, melhor que a do ano anterior e que a do lugar vizinho, leva as comissões a exageros que é necessário conter. Os padrões atuais, numa parte importante das festas da nossa diocese, passa por contratar para complemento das celebrações e honra do Padroeiro, os chamados “artistas” e “conjuntos”, muitos deles sem conteúdo nem mensagem, em detrimento das Bandas Filarmónicas, dos Grupos Folclóricos e Culturais, de iniciativas culturais que tem tudo a ver com a vida e valores das comunidades.

Parece que o importante é contratar quem faça barulho até altas horas, mesmo desrespeitando a lei, que proíbe a música e a festa para além de certas horas, conforme está regulamentado. E o barulho estende-se por todo o dia, com as instalações sonoras a debitar as mais das vezes música de muito mau gosto, difundida do cimo das próprias Igrejas.

Perante a febre de festas e convívios, de eventos culturais, musicais, desportivos e sociais, sejamos capazes de manter as festas religiosas associadas aos Padroeiros das nossas comunidades, com os condimentos que fazem delas os melhores momentos de viver e celebrar os valores da sua alegria, da coesão familiar e do convívio comunitário em torno daqueles que os nossos antepassados elegeram para nossos protetores.

De “Correio do Vouga” diocese Aveiro

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1701 - Semanas de 26/06 a 02 de Julho de 2023

XII Domingo Comum - Ano A Importância das festas religiosas

As festas religiosas estão profundamente enraizadas na vivência dos fiéis, que celebram com particular intensidade e devoção aos seus padroeiros. E foram, ao longo dos tempos, o principal motivo e encontro e reunião das famílias e das pessoas da comunidade. Mesmo nas paróquias mais urbanizadas, nos bairros e lugares que o crescimento demográfico fez surgir, a profunda devoção dos crentes levou à edificação de templos dedicados principalmente a Nossa Senhora, sob múltiplas invocações, a Cristo Ressuscitado e aos Santos, constituindo autênticas comunidades locais coesas à volta dos seus patronos.

E esta ligação é tão forte que, mesmo quando as pessoas se afastam para longes terras, por motivos de emigração ou deslocação temporária, ficam de tal modo presos ao seu lugar e ao seu padroeiro que, no dia da sua festa anual, aí estão de volta, vindos até dos confins da terra.

Como exemplo expressivo e bem conhecido dos portugueses, temos a Festa do Santo Cristo em Ponta Delgada, São Miguel, nos Açores,

que reúne devotos vindos de todo o mundo.

Mas nas nossas terras acontece o mesmo, com levas de emigrantes que procuram gozar as suas férias anuais na ocasião das festas das suas terras.

A ligação profunda dos emigrantes à terra natal e às suas festas manifesta-se ainda de modo expressivo através da edificação, nas comunidades onde se fixaram, de templos com idêntica arquitetura e as mesmas invocações, como aconteceu com os portugueses no Brasil e nos Estados Unidos, aportuguesando o modo de viver e celebrar a fé e a alegria, em identidade com sua origem.

Sendo os meses de maio a setembro aqueles em que se realizam mais festas religiosas de cariz popular, vale a pena lembrarmos os principais princípios e valores pelos quais os organizadores se devem nortear.

Sendo o orago padroeiro ou padroeira, a figura de Jesus Cristo, de Nossa Senhora sua Mãe ou de um santo proclamado pela Igreja, tem de ser absolutamente assumido pelos organizadores, que eles serão o centro da festa, desenvolvendo-se o programa à sua volta,

com atividades *(continua na pág. 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 26: nada

4.ª F - 28: 19h30: terço; 19h45: missa
- Aniv. Jorge Santos m.c. irmã Emília
- Por César e avós (Armando e Maria)
m.c. Lurdes Ribeiro
- Pelos pais (Armando e Deolinda) de Deolinda Matos

6.ª F - 30 (capela): 19h30: terço; 19h45:
- Aniv. António G. Coxo m.c. filha Rosa
- Aniv. António Ferreira Silva m.c. viúva
- 30.º dia por Deolinda Peres Filipe
m.c. Confraria do Santíssimo
- Ao S.C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)
m.c. Associação do mesmo nome

Sábado - 01: às 15h00: nas Marinhas: **Crisma Interparoquial (zona norte)**, onde irão ser crismados 24 adolescentes de Palmeira. **Por esse motivo não haverá missa em Palmeira, apenas em Curvos às 19h15** Será crismante o arcebispo Emérito D. Jorge Ortiga, a pedido do atual arcebispo D. José Cordeiro

- **Peregrinação dos J.S.F. a Fátima com a Família Espiritana Domingo: 02: Às 10h00:**

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. M.ª Amélia Cab. Venda m. viúvo
- Aniv. António Alves de Sousa m.c. filho José
- Aniv. Manuel L. Azevedo m.c. viúva
- Aniv. Joaquim P. Afonso m.c. filhas
- 1.º Aniv. Ricardo Daniel Faria Filipe m.c. Confraria das Almas
- Aniv. Teresa Jesus Quinta m.c. viúvo

Servir altar 02 de julho

Dia 02 (domingo 10h00): Jacinta Garrido e filhos; **Organista: Gracinda Salmistas:** Rosinha e Sílvia

Preparando eventos mês de Julho

- **Dia 2 de Julho:** Cortejo no Sr. dos

Desamparados e tarde de convívio

- **Dia 9 de Julho: Festa do Senhor:** com 2 (duas) missas (às 8h30, com exposição do Santíssimo até às 11h00) e 2.ª Missa (cantada) às 11h00, com procissão até ao cruzeiro). **Às 12h30: batizado**

- **De tarde:** haverá um **Leilão no Sr. dos Desamparados**, com comes e bebes, o mesmo acontecendo já neste domingo, **dia 25 de Junho**, com jogos e convívio de comes e bebes a partir das 14h00.

- **15 de Julho (sábado):**

- Às 11h00: batizado em Curvos
- **À noite: 21h00:** espetáculo do grupo de Danças de Barcelos, no auditório, com plateia de bilhetes vendido pela tal Escola de Dança. Desconheço se haverá bilhetes disponíveis para o povo desta freguesia. Porém, o Bar funcionará para o Grupo de Jovens de Palmeira (caso queiram)

- **Dia 16 de Julho:** no auditório, Concerto pelos Grupos Corais de Palmeira e Curvos e alguns elementos extras, preparados em 6 encontros pelo maestro Manuel Palácios e esposa Joana.. Bilheteira a ser vendida antecipadamente e já em curso.

- **Dia 23 de Julho:** Ordenação Episcopal de D. Roberto Rosmaninho Mariz, no Sameiro, para ser enviado como bispo auxiliar para o Porto

- **Dia 26 de Julho:** Início da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) por dioceses. até ao dia 1 de Agosto

- **Dias 28 a 30 de Julho:** festa do Sr. dos Desamparados, com missa única às 10h30.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missa:

3.ª F - 27 (S. Torcato): 19h30: terço; 19h45: missa:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por Constantino, Auxília e Rosendo m.c. Rosa Maria G. Oliveira
- Ana Matos e marido Adão m.c. Manuel Matos

5.ª F - 29: 19h30: terço; às 19h45: missa por:

- Por Justina de Sousa m.c. Maria Cândida Sousa
- Pais (João e Alice Amélia) de João Maria Garrido

- **Rainha Vale m.c. pessoa amiga Sábado - 01: às 15h00 nas Marinhas, Crisma Interparoquial (Zona Norte), onde irão ser crismados 6 adolescentes de Curvos.**

- **Às 19h15:** Eucaristia na Igreja por:
- Pais (Firmino e Deolinda) de Emília Batista
- À Sr.ª da Cabeça e dos Milagres m.c. Rosa Maria G. Oliveira
- Por José Martins Sá m.c. Llaurinda de Sá Garrido

Domingo - 02: Às 8h45: Eucaristia
- Pelo Povo

- Aniv. António Alves de Sousa m.c. nora Amélia
- Paulo Jorge Matos m. irmã Margarida

Servir altar 02 de julho

Dia 02: leitores: Natália e outros (equipa desistente que urge remodelar); **Salmistas:** Matilde e João Paulo

Concerto do Coro Ars Vocalis

No próximo domingo, **dia 2 de julho**, pelas 17h, o **Coro Ars Vocalis** apresenta-se com o "Concerto Meditativo", na **Igreja Paroquial de Curvos**.

Promotor: Centro Social da Paróquia de Curvos

Pedido do Centro Social

No ano 2018 o CSP Curvos assinou um protocolo de cooperação com a Resulima e a Câmara Municipal de Esposende.

É, nesse sentido, que hoje nos dirigimos, uma vez mais, a vocês pedindo que depositem os vossos resíduos nos Ecopontos que se encontram nas traseiras da nossa Instituição.

No âmbito deste Protocolo **recebemos uma verba** proporcional aos quilogramas de lixo depositado. Contamos com a vossa colaboração... Juntos somos mais fortes. **Pela Direção:** Ana Bernardina

Ao Grupo de Jovens de Curvos

...(Do boletim anterior)

...Teremos o dia do Arciprestado no dia 29 de julho e o dia da Diocese no dia 30 de julho.

7. Recordo que a Pastoral Juvenil de Esposende **rejuvenesceu com as JMJ 2023**.....

Nota do pároco: Será assim com o grupo de Jovens de Curvos? Dá-me a ideia (oxalá eu esteja enganado) que se está a abater uma crise no grupo. Mas...será impressão minha.

Uma coisa é certa. O grupo de Curvos tem vindo a ser apontado como exemplo no arciprestado. Mas...tenho cá um dedinho que me diz que as deserções estão a acontecer e, uma vez fora do grupo, se tornam iguais a qualquer jovem mundano, para quem os valores recebidos do grupo se misturam rapidamente com aqueles que o "mundo" apreço pela negativa.